



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Maranhão
ATA DA 21ª RO - REUNIÃO ORDINÁRIA

São Luís, MA, 16 de Abril de 2015

1. Aos dezesseis dias do mês de abril de dois e mil e quinze, às 14:40 horas, foi aberta a 21ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Maranhão, que ocorreu no Auditório da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA, situado Rua dos Búzios - Quadra 35 - Lote 18, Calhau - São Luís - MA.
2. A Assessora integrante da Secretaria Executiva ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA, fez a primeira verificação de *quórum* às 14:00h, 06 (seis) titulares e (04) suplentes e constatou que o *quórum* não é suficiente.
3. Fora feita uma nova verificação de *quórum* as 14:30, quando foi declarada aberta a reunião.
4. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros que assinaram a **LISTA DE PRESENÇA**:
 - I. **EMERSON N. FRAGA**, representando o Conselheiro **ALFREDO ALVES COSTA NETO** da Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano, titular.
 - II. **ANA CLEIDE COSTA ANDRADE**, representante da Escola Comunitária Educando, titular.
 - III. **CARLOS VICTOR BELO**, representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais, suplente.
 - IV. **CONCEIÇÃO DE MARIA COQUEIRO MUNIZ**, representante da Associação de Proteção ao Meio Ambiente e Ecoturismo de Codó, titular.
 - V. **CRISTIANE ASSUNÇÃO MARTINS DE OLIVEIRA**, representante da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, suplente.
 - VI. **CREUZ RALPH LAVRA SANTOS**, representante da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão – FAMEM, suplente.
 - VII. **FLÁVIO MOURA FÉ LIMA**, representante da Suzano Papel e Celulose S.A, titular.
 - VIII. **FRANCISCO SOUSA VIDAL**, representante da Secretaria de Estado da Saúde, titular.
 - IX. **GLEYCE OYAMA GOMES LIMA**, representando o Instituto Educacional e Social Shalom, titular.
 - X. **JOSÉ REINALDO MORAIS RAMOS**, representante do Grupo de Tambor de Crioula Unidos de São Benedito do Taim, titular.
 - XI. **LUCIANO SANTOS PINHEIRO**, representante do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais – IBAMA, titular.
 - XII. **KLAUS FILIPE SANDALO** representando a Conselheira **MILENA DA LUZ SILVA MIRANDA**, da Agroindustrial Alto Mearim, suplente.
 - XIII. **MARIA DE NAZARETH DOS SANTOS SILVA**, representando a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão, titular.
 - XIV. **MARCOS CARLOS DE MESQUITA NETO**, representando o Consórcio Intermunicipal da Região dos Lagos Maranhenses – CONLAGOS, suplente.
 - XV. **MARCELO COELHO**, representando a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais, titular, Presidente do Conselho.
 - XVI. **MANOEL MELLO DE ARAUJO**, representando o Clube De Mães Santa Luzia, titular.
 - XVII. **ODELY SILVA SOUSA**, titular representando o Instituto Maranhense Educandário Betesda titular.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

- XVIII. **RENATO DE JESUS RODRIGUES**, representante da Companhia Energética do Maranhão – CEMAR, titular.
- XIX. **RONALD DE ALMEIDA SILVA**, representante do Centro de Consciencia Negra de Pedreiras e Região do Médio Mearim, suplente. OBS: O Conselheiro **RONALD DE ALMEIDA SILVA** esteve presente, contudo não assinou a Lista de Presença.
- XX. **RÔMULO JOSÉ REIS DE BARROS**, representante do Sindicato das Industrias de Cerâmica para Construção do Estado do Maranhão, titular.
- XXI. **THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO**, representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas (FONASC), titular.
- XXII. **VALÉRIA GALDINO SILVA E SILVA**, representante do Consórcio de Alumínio do Maranhão – ALUMAR, titular.
- XXIII. **WENNDER ROBERT ROCHA MARQUES DE SOUSA**, representante do Sindicato dos Técnicos Agrícolas do Estado do Maranhão, titular.
- XXIV. **WILTON LOPES DE SOUSA**, representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mearim, titular.

5. A Lista de Presença assinada totalizou 23 (vinte e três) Conselheiros presentes, sendo 18 (dezoito) titulares e 05 (cinco) suplentes.

6. Assinaram a Lista de Participantes:

- I. JOSÉ DE RIBARAM NEVES VIEGAS, Superintendente de Recursos Hídricos da SEMA.
- II. ANA BETH NASCIMENTO
- III. THIAGO REIS DA SILVA, ECOA – Empresa Júnior.
- IV. JÉSSICA MORAIS DA SILVA, ECOA – Empresa Junior.
- V. LUCIANA SOUSA OLIVEIRA, ECOA – Empresa Junior.
- VI. RAONI B. TOMAS, SES – Eng. Florestal.
- VII. DOUGLAS MEIRELLES, Luna Gold.
- VIII. YURI GOLDM, Luna Gold.
- IX. MARINA DE ARAUJO BARROS, SEMA – MA.

7. O Secretário de Estado de Meio Ambiente e Presidente do CONERH MARCELO COELHO declarou aberta a Reunião e deu inicio aos trabalhos, convidando o Secretário Adjunto de Licenciamento e vice-presidente do CONERH VICTOR BELO para compor a mesa. Falou que assumiram a SEMA a três meses e nesse período estão procurando fazer o trabalho de ofício dentro da Secretaria e que em um momento oportuno, como é a Reunião do CONERH, vai ser apresentado como foi a gestão ao longo dos primeiros 90 dias, mas gostaria que antes todos os Conselheiros se apresentassem. O que foi realizado por cada um dos presentes. Em seguida falou sobre os objetivos da Gestão e que irão trabalhar ouvindo todas as instituições que agregam e tem interesses no meio ambiente, que é uma recomendação do Governador, que trabalhem dialogando com as representações de classes e com isso venha implementar o trabalho relacionado aos recursos hídricos. Falou sobre expedição de documentos, que no total de 267, foram 58 outorgas de águas subterrâneas, 27 outorgas de águas superficiais, 15 autorizações para perfurações de poços, 13 declarações de cadastros de empresas, 15 ofícios de indeferimentos, 08 dispensas de outorgas, 03 outorgas de Lançamento de Efluentes, 128 cartas de pendências. Falou que tiveram 394 Retificações no Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos – CNARH, 28 cadastros no Sistema de Informações de Água Subterrânea - SIAGAS, 27 no Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos – CNARH, 271 Cadastros de



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

Autorizações e Outorgas da SRH no Banco de Dados Acess. Falou sobre a implementação dos Instrumentos de Gestão, que fora feita a revisão de dois decretos que regulamentam a Política Estadual de Recursos Hídricos, que é o Decreto Estadual 27845/2011 e o 28008/2012, que futuramente deverão ser disponibilizados para consulta pública; a Elaboração no Manual de Outorga da SEMA - SRH no sentido de orientar o trabalho técnico para o estabelecimento de uma análise uniforme e pré-estabelecida; elaboração de minuta visando à simplificação de procedimento para obtenção de Dispensa de Outorga de Direito de Uso de Água praticado por mini e pequenos produtores vinculados ao PRONAF, que é um dos objetivos da Portaria, relacionada aos pequenos produtores, da agricultura familiar e resolveu estender isso, pela dificuldade que os pequenos produtores tem relacionados a Outorga, e também a questão relacionada as ações sociais tanto do Governo no Estado, quanto Federal; superar quantitativa e qualitativamente os dados dos anos anteriores; Apoiar os programas, projetos, termos de cooperação e convênios já implantados; fomentar e prospectar a adesão a outras ações intersetoriais e interinstitucionais, tanto a nível local quanto federal; apoiar o Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Comitês de Bacia instalados, e promover a formação de outros Comitês de Bacia no Estado. Falou ainda que conta com os Conselheiros e que espera estar presente em todas as reuniões do Conselho, não só do CONERH, como dos outros Conselhos, para avançar juntos e conseguir mostrar que o Governo é Cultura, onde pretende cumprir o que se propõe tanto no investimento dos recursos quanto na participação da Sociedade. Em seguida, abriu para manifestação dos Conselheiros. Tiveram 5 (cinco) escritos.

8. O Conselheiro MANOEL MELO DE ARAUJO falou sobre as nascentes dos rios. Que no evento ocorrido na FIEMA um Conselheiro do Comitê do Rio Munim fez uma consideração que na nascente do Rio Munim está havendo lavoura de soja e criação de porcos. Falou que o direito do Rio não é do proprietário e sim de toda nação. Falou ainda que o Rio Alegre na cidade de Santo Amaro sofre com as "Toyotas" que trafegam no trajeto do Rio. Pediu que a questão das águas seja vista com carinho.
9. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO falou que esta com a expectativa desta gestão ser pausada em princípios de uma relação cordial, respeitosa de transparência, onde os Conselheiros sejam os pares efetivos na nova gestão e que tem algumas preocupações com relação a Política de Recursos Hídricos, que o Maranhão padece em vários problemas. Falou que na posse dos novos Conselheiros fez um documento ao então Presidente do Conselho pautando 6 itens, que entende ser importante e que alguns ainda não tem respostas efetivas como gostaria de ter, tais como o inventario das outorgas de água nos últimos 3 anos, o plano de trabalho e orçamento da Secretaria Executiva do CONERH, falou sobre a criação da CTIL – Câmara Técnica que já foi alcançada e é uma Câmara de extrema importância para avançar nos quesitos normativos das Resoluções de rever alguns documentos que precisam ser revistos para regulamentação do Fundo. Falou sobre os processos da criação dos Comitês, destacando o da Bacia do Rio Parnaíba, que o Maranhão precisa entrar no ritmo do Ceará e do Piauí e o Comitê da Bacia do Itapecuru, que a CODEVASF esa avançando, mas não tem conhecimento do que esta acontecendo e o Conselho precisa desse conhecimento e a nível local destaca a importância da criação do comitê do Bacanga que é de suma importância para a Ilha de São Luis. Falou sobre a regulamentação dos instrumentos de gestão, que tem o interesse de acompanhar as medidas mitigatórias do Enquadramento do Riacho Pedrinhas. Falou sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos e reitera os pontos

3



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

- colocados, entendendo também que os Decretos que o Presidente do Conselho fez referencia na apresentação a mesma não tem conhecimento do teor.
10. O Conselheiro WILTON LOPES DE SOUSA, desejou boas vindas ao Secretário ao grande desafio que é a questão das águas. Falou que o Maranhão apesar da idade, a questão das águas está nascendo agora, pois só agora esta construindo o Plano Estadual de Recursos Hídricos e ao mesmo tempo estão sendo criados os primeiros comitês e o Plano de Gestão do Comitê da Região do Mearim. Falou que alguns desafios já são postos, que acabou de fazer uma expedição percorrendo praticamente todo o Rio Mearim e constatou que a pecuária, apesar da baixa produtividade no estado do Maranhão, conseguiu uma grande produtividade no sentido de extinguir as nascentes ao longo do Rio. Falou que tem propriedades se instalando nas nascentes. Falou da necessidade de se instituir as reservas ambientais nas áreas das nascentes, ou se faz isso ou muitos dos Rios vão padecer. Falou que o Comitê de Bacia do Rio Mearim vai fazer a primeira Assembleia no dia 23 e 24 e aproveitou para convidar quem quiser participar, e que tem um grande desafio na construção deste comitê que é a necessidade de se trabalhar a questão de Educação Ambiental, que na própria constituição do Comitê considerando que envolve 83 municípios, com uma população de mais de 1,6 milhões de habitantes, não conseguiram completar os números de Usuários e será aberto um novo Edital. Falou que é uma necessidade urgente trabalhar a questão da Educação Ambiental de forma mais consistente, como uma Política de Estado. Falou de outro desafio em função do Comitê, é que se o Comitê iniciar o trabalho sem dar algumas respostas à população, corre o risco de que é o maior sonho da população, caia no vazio, no descaso, que é a questão do Comitê não ter condição de funcionar a contento e não é só desafio da Sociedade Civil e dos Usuários, mas também do Poder Público.
11. O Sr. GEORGE PEREIRA DE SOUSA representando o Ecomuseu Sitio do Fisico, parabenizou a todos pela importante missão que todos estão da gestão dos Recursos Hídricos, pois todos sabem que não é só missão do Maranhão, como do Brasil inteiro. Falou que representa o Sitio do Fisico na missão de fortalecer a região ad Bacia do Rio Bacanga, que tem mais de 200 mil habitantes, onde aproximadamente 40% da população de São Luis utiliza a Bacia para o abastecimento de água, tanto para a produção industrial, quanto uso doméstico e reitera a documentação enviada pela Conselheira THEREZA CHRISTINA, que também é do seu interesse. Falou que estão a disposição e que decidiram em Reunião do Comitê de Bacia, que já esta em articulação com as comunidades, como a Associação Comunitária Itaqui Bacanga e outras varias instituições, e que já fizeram 2 eventos, no dia 22 de Março de 2014 o I Fórum Territorial da Bacia do Rio Bacanga e no dia 22 de Março de 2015 foi feito o II Fórum Territorial da Bacia do Rio Bacanga e o objetivo é chegar ao fim de ter um Comitê de Bacia do Rio Bacanga instalado. Falou que na ultima reunião elegeram o pró-comitê, para a articulação e provavelmente na próxima Reunião estará encaminhando um requerimento solicitando o apoio da SEMA e do CONERH para criação do Comitê. Falou ainda que o caso é tão importante, que decidiram ceder a cadeira de representante do Sitio do Fisico para uma professora da Universidade Federal do Maranhão, Edilea Dutra, nesse objetivo de que seja feito um debate bastante técnico. Desejou a todos um bom trabalho e falou que a sociedade maranhense deixa na mão dos Conselheiros um assunto muito importante para todas as pessoas, para a produção, tanto no setor industrial, como comercial e a sociedade em geral precisa de água.

4



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

12. O Conselheiro do CONSEMA RONALD CHAVES falou sobre a Lei de Mudanças Climáticas, que houve um evento em Novembro de 2014 com o objetivo de que fosse reiterado o projeto de Lei que estava na Assembleia para que fosse criado o Fórum Estadual de Mudanças Climáticas, para que pudesse discutir Mudanças Climáticas no Estado do Maranhão. Falou ainda que gostaria que a SEMA desse atenção para isso, pois vai chegar um ponto de que a grande produtividade de ruminantes no Maranhão, vai chegar a um entendimento de que precisa obter um controle da produção de ruminantes. Falou sobre o Decreto Estadual 11900 que institui a Baixada Ocidental Maranhense como APA, e que em reunião com a Coordenação de Pesquisas da FAPEMA, tiveram alguns estudos elaborados na região da Baixada, onde constatou-se que a água utilizada pelo povo tem um grande índice de coliformes fecais, o que gradativamente vai gerar um problema para a população e gostaria que a SEMA colocasse o Decreto a disposição, pois é de 1991, e já esta ultrapassado e precisa avaliar. Falou que na gestão passada procurou o Secretario para propor para os dois Conselhos, CONSEMA e CONERH, um plano único de Fontes e Nascentes, para que através do ZE possa estar fotografando como esta e onde esta e detalhar de forma periódica as formas de utilização e aproximação destas nascentes. Falou que mesmo não sendo Conselheiro do CONERH trabalha na Baixada Maranhense desenvolvendo essas Políticas Publicas de defesa e combate e aprimoramento das Politicas.
13. O Presidente do CONERH MARCELO COELHO falou que a SEMA esta de portas abertas para receber todos que precisam dialogar sobre o Meio Ambiente e que com relação a todos os assuntos abordados, acredita que vai contempla-los, que será vista a questão das nascentes e que precisa ser mais incisivo quanto a fiscalização, mas que é preciso fazer uma ação conjunta. Falou que o assunto de mudanças climáticas esta na pauta da reunião do CONSEMA. Finalizou sua fala agradecendo a presença de cada Conselheiro, que muitos têm seus compromissos, mas reservaram esta agenda para ter o primeiro contato com a nova gestão. Falou que esta aberto a discussões no sentido de promover e fazer que o Estado do Maranhão tenha o seu meio ambiente respeitado sem que prejudique o desenvolvimento, pois precisa-se de ambos e que deve-se agir de forma respeitosa, tanto na convivência humana, como trabalhar respeitando o meio ambiente.
14. O Vice Presidente do CONERH VICTOR BELO deu continuidade a reunião com a leitura e discussão das atas da 19ª e 20ª Reunião Ordinária.
15. A Assessora ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA falou que a aprovação Ata da 19ª Reunião Ordinária do CONERH ficou pendente por não ter tido *quorum* na 20ª Reunião Ordinária. Falou ainda que já fora discutido sobre a dispensa de leitura da Ata e perguntou se algum Conselheiro tem observação a cerca da Ata da 19ª Reunião Ordinária.
16. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO falou sobre a linha 58 e 59. Que diz respeito a informação que na ausência do Conselheiro Suplente a entidade pode por procuração indicar uma outra pessoa, falou que essa consideração é inverídica.
17. A Assessora ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA falou que a informação pode ser equivocada mas é o que consta na Ata e não pode ser modificado, que o que pode ser feito é pedir uma consulta a Assessoria Jurídica.
18. O Vice Presidente do CONERH VICTOR BELO sugeriu que fosse feito um encaminhamento de que a Assessoria Jurídica analise o ponto e traga na próxima reunião.

5



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

19. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO falou que essa discussão também poderia ser encaminhada para a CTIL – Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais após a Assessoria Jurídica dar o Parecer. Solicitou que a Ata fosse aprovada com a ressalva desses pontos.
20. Fora colocada em votação a Ata da 19ª Reunião Ordinária do CONERH. Houveram 12 (doze) votos a favor com a ressalva dos pontos 58 e 59 e 3 (três) votos a favor sem a ressalva.
21. Fora colocada em votação a Ata da 20ª Reunião Ordinária do CONERH. Houveram 14 (quatorze) votos a favor.
22. Em seguida fora feita a definição do calendário de Reuniões do CONERH com as proposições dos dias 21 de Maio, 18 de Junho, 13 de Agosto, 15 de Outubro e o dia 03 de Dezembro. Houveram 17 (dezesete) votos a favor das datas propostas.
23. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO falou que o CONERH pode indicar um Conselheiro da Câmara Técnica para Formação de Comitê de Bacia para participar do evento citado pelo Conselheiro WILTON.
24. O Vice Presidente do CONERH VICTOR BELO falou que é interessante deliberar sobre a indicação de um Conselheiro para participar da 1ª Assembleia do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Mearim nos dias 23 e 24 de Abril. O Conselheiro MANOEL MELO DE ARAUJO foi indicado para representar o CONERH, houveram 14 votos a favor.
25. O Vice Presidente do CONERH VICTOR BELO passou a palavra para o Superintendente de Recursos Hídricos Sr. JOSE VIEGAS.
26. O Superintendente de Recursos Hídricos Sr. JOSE VIEGAS apresentou resultados oriundos do Programa PROGESTÃO do ano de 2014. Falou que não participou da elaboração do documento. Agradeceu a equipe do PROGESTÃO e pediu desculpas caso não possa aprofundar na análise de alguns detalhes, mas que tem um reforço importante com a presença da Dra. ISABELA SANTANA do Ministério de Meio Ambiente, que tem um conhecimento profundo a respeito do PROGESTÃO. Falou que o objetivo maior do Programa é que seja aprovado, pois tem recursos a serem aditados. Falou que o Programa foi lançado em Março de 2013 durante a celebração do Dia Mundial da Água e trata de um Programa de incentivo financeiro por meio de pagamento por resultado e visa fortalecer a gestão das águas nos Estados, recebeu o nome de Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas – PROGESTÃO. O Programa é resultado de uma construção de programas que já tinham instituídos desde o século passado e iniciou com o Código das Águas promulgado em 1934 e já se falava em visão sistêmica de recursos hídricos, foi aperfeiçoado em 2013 tendo como modelo a natureza sistêmica prevista na constituição de 1988, que também foi acolhido pelo Plano Nacional de Recursos Hídricos, e se sustenta por três pilares que é a Gestão Descentralizada, a Gestão Participativa e a Gestão Integrada, avançou-se muito na questão da implementação de um modelo descentralizado e participativo, haja vista a instalação de Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos em todos os Estados do Brasil e mais os Comitês distribuídos em todo o território Nacional. Falou que há uma grande lentidão no viés gestão integrada. Diante disso a ANA – Agencia Nacional das Águas, propôs como estratégia de cooperação entre todos os entes federais a formalização do Pacto Nacional pela Gestão das Águas, o PROGESTÃO. Falou que o PROGESTÃO é alicerçado em algumas premissas, a primeira é o fortalecimento dos sistemas estaduais de gerenciamento de Recursos Hídricos, a integração do Sistema Nacional com o sistema Estadual de Gestão Recursos Hídricos, pressupõe que o Sistema Estadual deva



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

estar estruturados, munido de instrumentos e recursos para desenvolver suas ações. A segunda premissa é o compromisso em torno de metas, é necessário que a efetividade desses compromissos pactuados entre as partes federativas e a parte estadual seja clara e as avaliações sejam feitas num espaço de tempo periódico. Falou sobre outra premissa prevista, as metas associadas a visão do futuro, o prognóstico, que a partir desse prognóstico pode-se chegar as metas de desenvolvimento institucional. Falou sobre a quarta premissa do PROGESTÃO que é o desenvolvimento institucional a partir das aspirações dos Estados. Falou que achou interessante trazer a Plenária este Resumo pois em reuniões anteriores já foi falado sobre PROGESTÃO e teve metas aprovadas, para que todos entendessem melhor, tanto que o quadro de metas do PROGESTÃO foi aprovado pelo CONERH em 29 de Novembro de 2013 pela Resolução 07/2013, que é constituída de 04 anexos. O anexo 01 trata das metas federativas, o anexo 02 das metas do sistema Estadual, o anexo 03 dos níveis de exigências adotadas no anexo 02 e o anexo 04 o detalhamento dos níveis de exigência. Falou que existem 04 tipologias de gestão determinadas pela ANA, A, B, C e D. O Maranhão foi enquadrado na Tipologia B, que partiu da análise da estrutura institucional.

27. A Dra. ISABELA SANTANA do Ministério do Meio Ambiente falou que não foi a ANA que classificou o Estado como B, foi o CONERH. O órgão gestor propôs que fosse tipologia B, e o CONERH concordou.

28. O Superintendente de Recursos Hídricos Sr. JOSE VIEGAS continuou sua fala. Falou que o Maranhão foi classificado como estrutura institucional na classe intermediária. Falou sobre outro critério de complexidade do processo de gestão que varia de baixa, média, alta e muito alta complexidade, e o Maranhão foi enquadrado no nível média complexidade. Falou que foi estabelecida as chamadas metas federativas, que não tem variáveis e as metas estaduais, acompanhadas de 32 aliadas. Falou sobre a Base Legal, Resolução ANA 512/2013 que define os valores anuais dos Contratos, 5 parcelas de R\$ 750.000,00 = R\$ 3.750.000,00. A 1ª parcela após a aprovação do quadro de metas pelo CONERH: Resolução CONERH nº07/2013. 2ª parcela: Após a certificação do cumprimento das metas federativas + estaduais. Demais parcelas: após o cumprimento das metas nos anos seguintes. Falou que o Maranhão será avaliado pela ANA pelo cumprimento das Metas Federativas, Ciência ao CONERH pela execução das atividades relacionadas ao cumprimento das metas federativas, colocando que as metas federativas não precisam passar pelo CONERH, mas é democrático que a Plenária tenha conhecimento. Certificação pelo CONERH e ANA sobre o cumprimento das metas estaduais. Falou sobre Ciência de Metas Federativas. Meta 1: Integração das bases cadastrais – dados dos usuários de recursos hídricos disponibilizados no CNARH em 2014: 773 cadastros realizados até 31/12/2013; Entre 01/01/2014 e 31/12/2014 239 cadastros realizados. Site da ANA: www.ana.gov.br/cnarh/ma. Tabelas com até 20% de usuários cadastrados até 2013 e com 100% dos usuários em 2014 (ANEXO). Meta 2: Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas- informações disponibilizadas para o SNIRH: Relatório de Avaliação das Águas Subterrâneas com dados até 31/12/2014. Meta 3: Contribuição para difusão do conhecimento - dados disponibilizados para o Relatório “Conjuntura dos Recursos Hídricos”. Meta 4: Prevenção de eventos Hidrológicos críticos. Falou que o PROGESTÃO tem um grupo de técnicos trabalhando no setor de Recursos Hídricos e outro grupo trabalhando na Sala de Situação, que funciona no prédio anexo da SEMA. Manual operativo da sala de situação elaborado e manutenção corretiva da rede telemétrica realizada. 12 estações com Índice de

7



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

- Transmissão e Disposição de Dados Telemétricos (ITD) maior ou igual a 80%. Falou que o PROGESTÃO tem um grupo de técnicos trabalhando no setor de Recursos Hídricos e outro grupo trabalhando na Sala de Situação, que funciona no prédio anexo da SEMA. Meta 5: Atuação para segurança de barragens - Cadastro de barragens estruturado e classificação das barragens realizada. Barragens cadastradas: 41; Barragens enquadradas: 1- Barragem do Flores. Formulário online sobre o cadastramento das barragens preenchido e enviado em 31/01/2015 (dentro do prazo estabelecido).
29. O Conselheiro WILTON LOPES DE SOUSA falou que esta no final de inverno e historicamente é período de enchentes e como a Barragem de Flores foi esvaziada não teve problemas de cheia na região.
30. O Superintendente de Recursos Hídricos Sr. JOSE VIEGAS falou que a barragem de Flores esta totalmente abandonada e talvez fosse interessante estadualizar A Barragem para gestão do Estado.
31. O Sr. SILVIO JOSÉ DE OLIVEIRA DUAILIBE MENDONÇA servidor da Sala de Situação falou que a situação da Barragem de Flores não é tão traumática, que existe assistência periódica e em Agosto de 2014 foi feita uma verificação técnica e em um escoadouro existe um problema de estrutura, mas em termo geral não tem problemas, que a questão de segurança e manutenção esta normal. Falou também da barragem de Pericumã que a manutenção é feita pelo DNIT e esta em caso caótico. Falou que estão com alguns problemas, no inicio de governo e na tiveram como dar manutenção nos pluviômetros.
32. O Conselheiro WILTON LOPES DE SOUSA falou que essa informação precisa chegar na região e que teve uma discussão e esta sendo trabalhado no Comitê de Bacia e teve uma enorme discussão, onde foi feito um diagnostico e essa informação não apareceu em nenhum momento, que o DNIT tem uma ação e essas informações precisam ser colocadas ao Comitê.
33. O Sr. SILVIO JOSÉ DE OLIVEIRA DUAILIBE MENDONÇA servidor da Sala de Situação falou que a Sala de Situação tem um trabalho direto ligado a eventos críticos.
34. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO sugeriu que o CONERH conheça a Sala de Situação para uma visita técnica.
35. O Sr. SILVIO JOSÉ DE OLIVEIRA DUAILIBE MENDONÇA servidor da Sala de Situação falou que esta a disposição, que a Sala fica no 2º andar no prédio anexo.
36. O Conselheiro RONALD DE ALMEIDA SILVA falou que a Sala de Situação não é citada no site da SEMA, e isso prejudica. Falou que a base da transparência, da informação, do trabalho conjunto é o acesso a informação e todo o resto se dilui se não tiver o acesso, pelo menos virtual, conforme a Lei 12257 “Lei de Acesso a Informação” e o Dr. FLAVIO DINO no dia 01 de Janeiro na sua posse disse que a transparência do acesso a informação seria uma das prioridades máximas do Governo e a Gestão já dura 105 dias e, por exemplo, as informações da Superintendência de Recursos Hídricos ainda estavam com os nomes, telefones e endereços errados e recomendou que a Secretaria, não só a Superintendência de Recursos Hídricos e o Conselho, que faça um esforço, pois dentro das 65 propostas do Governador a proposta numero 01 é sobre a água, o que significa que o Governo esta preocupado com a Água e o Conselho é um Conselho que deve definir os destinos de como agir tempestivamente. E a forma de agilizar tudo é através do site, solicitou ainda que a apresentação fosse disponibilizada no site.

8



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

37. O Sr. SILVIO JOSÉ DE OLIVEIRA DUAILIBE MENDONÇA servidor da Sala de Situação falou que a Sala de Situação começou ser montada no final de 2012 e no primeiro semestre do ano de 2013 fizeram levantamentos das áreas de vulnerabilidade para que pudessem instalar as PCBs – Plataforma de Coleta de Dados e não perdesse o histórico que já vinha sendo feito pela ANA nas metas. Começaram a operar em caráter experimental durante o ano de 2014 e estão terminando os ajustes para que futuramente se faça a inauguração da sala com o devido site, que já esta quase todo pronto. Falou que a ideia da Sala de Situação é que a medida que o nível do Rio for subindo, consiga mostrar em tempo real a área que esta sendo inundada, mas infelizmente não dispõe de imagens, e as imagens que foram repassadas pelo Ministério da Integração são imagens de 30m e não dar para ter uma visão boa, mas acredita que o mais tarde de 2 meses já esteja com o site.
38. O Superintendente de Recursos Hídricos Sr. JOSE VIEGAS falou que a sugestão de todos serão acatadas a curto prazo. Continuou sua apresentação falando que encerrou as Metas Federativas. Falou sobre as Metas Estaduais. Na Resolução CONERH 07/2013 existem 04 blocos de metas e para cada bloco, o Maranhão deverá cumprir algumas metas no prazo de 05 anos. No primeiro ano (2014) houve o cumprimento das metas federativas e em 2014 iniciou-se o cumprimento das metas estaduais e p CONERH dá anuência sobre o andamento das metas estaduais (foram escolhidas 9 variáveis dentro dos 4 blocos de metas).
39. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO falou que a Resolução nº 07 do CONERH não foi disponibilizada.
40. A Assessora ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA falou que na posse dos Conselheiros todos receberam um cd com todas as Resoluções, que também são disponibilizadas no site da SEMA e também já foram encaminhadas via e-mail. Fora isso também já houve apresentação do PROGESTÃO onde foi tratado sobre os níveis, em 11.11.2014.
41. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO falou que sua fala se reporta não só ao envio do documento e sim a relação da Resolução com o PROGESTÃO.
42. O Superintendente de Recursos Hídricos Sr. JOSE VIEGAS falou que quando conversou com os técnicos, questionou essa situação se a Resolução tinha ido em anexo, mas foi dito que não, pois os Conselheiros já dispunham da Resolução.
43. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO falou que no atual mandato dos Conselheiros a Resolução não foi discutida.
44. O Superintendente de Recursos Hídricos Sr. JOSE VIEGAS continuou sua fala. Meta II.2 – VARIÁVEIS LEGAIS, INSTITUCIONAIS E DE ARTICULAÇÃO SOCIAL. Variável 1.1 Organização do sistema de gestão Nível 3: Tem alguma área da Administração Pública atuando na gestão de recursos hídricos, a qual encontra-se razoavelmente estruturada, sem conflitos com obras, gestão ambiental ou com os setores usuários: Superintendência de Recursos Hídricos/SEMA; Recursos humanos da SRH: 17 profissionais ; Outros setores de apoio à SRH: Fiscalização, sala de situação etc. Conflitos pontuais e de baixa complexidade.
45. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO perguntou se a metodologia seria ler primeiro a apresentação e depois entrar em discussão. Pois tem uma duvida no nível 1.1 de organização institucional, pois o nível 3 diz que tem alguma área de administração atuando na Gestão que encontra-se razoavelmente estruturada e institucionalmente a SEMA

9



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

- não tem nenhum instrumento de gestão regulamentado. E que considera que deva-se enquadrar na definição do nível 02 de não estar completamente estruturado.
46. O Conselheiro MARCOS MESQUITA falou que esta se discutindo uma coisa que já esta consolidada, e o que se tem que fazer é expor o motivo de que se acha que é nível 02 na revisão do documento.
47. O Superintendente de Recursos Hídricos Sr. JOSE VIEGAS, mostrou a ficha de avaliação, e o texto da ANA que justifica o enquadramento no Nível 03.
48. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO perguntou qual o papel do Conselho, se a tabela foi para apreciação da Plenária.
49. O Superintendente de Recursos Hídricos Sr. JOSE VIEGAS falou que o papel do Conselho é isso mesmo, quando se levanta uma questão, outra pessoa pode levantar outra questão e não esta impedindo ninguém de exercer o papel de Conselheiro.
50. O Sr. GEORGE PEREIRA DE SOUSA representando o Ecomuseu Sitio do Físico perguntou se o Conselho tem a prerrogativa de mudar a Resolução.
51. A Dra. ISABELA SANTANA do Ministério de Meio Ambiente falou que o questionário esta em aberto e pode ser alterado, mas o nível mínimo não pode ser ultrapassado. E deve colocar em votação e se a maioria achar que tem que alterar o nível.
52. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO falou que tinha a informação dos técnicos da ANA (Agencia Nacional de Água) de que o Conselho poderia fazer suas contribuições, sendo resguardados as particularidades.
53. O Superintendente de Recursos Hídricos Sr. JOSE VIEGAS falou que pode ser colocado em votação, mas algumas observações feitas parece que estão querendo criar um conflito e o papel do Conselho é discutir e analisar.
54. O Conselheiro do CONSEMA RONALD CHAVES falou que se há contestação que a entidade ou conselheiro apresente proposta de acréscimo para que a proposta siga, pois o assunto é pertinente, mas se o descontentamento chegou cabe fazer uma proposta, pois se contentar somente a discussão de um texto que não pode ser mudado aparentemente no momento não vai avançar.
55. A Dra. ISABELA SANTANA do Ministerio do Meio Ambiente falou que o nível mínimo é para Estados da tipologia B, e se o Conselho alterar o nível para abaixo do mínimo, terá que alterar a tipologia do Maranhão. Falou ainda sobre o Nível 02 que a Conselheira THEREZA CHRISTINA considera que o Maranhão esta mais enquadrado, não diz a respeito dos instrumentos de gestão e sim uma área do governo que lide com Recursos Hídricos, e que a mesma considera que o Maranhão esta razoavelmente estruturado, encaixando-se no Nível 03.
56. O Vice presidente do CONERH VICTOR BELO colocou em votação se no nível 1.1 de organização institucional deve continuar no nível 03. Houveram 08 votos a favor, sendo aprovada pela maioria dos presentes.
57. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO fez um apelo a nova Gestão falando que essa situação não precisa existir, pois tem algo pronto e chega na Reunião em pouquíssimo espaço de tempo, e tem-se que adotar um não e as recomendações são sempre as mesmas, que envolve recursos, porque envolve perda de status do órgão gestor, e o assunto é de interesse não só do órgão gestor mas como de todos, e que a mesma não esta contrariando, que pelo contrario quer que o Maranhão avance, mas tem o compromisso de pautar as ações com seriedade, e transparência. Falou que um assunto dessa natureza,

10

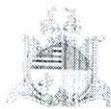
M. Silva

A



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

- evidente de que o Plenário não tem conhecimento e que quando colocou sua dúvida foi para oportunizar que o assunto viesse a tona, e que deveria ter sido colocado antes, a CTIL poderia ter dissecado melhor a ideia. Pois este Plenário nao participou da Resolução nº 07 e que tem que pautar a gestão entendendo os Conselheiros como pares.
58. A Conselheira VALÉRIA GALDINO falou que na ultima Reunião foi enviado o que esta sendo discutido e próximo a esta Reunião foi reencaminhado, e considera que deu tempo para que todos lessem, e protocolassem algum documento atestando que nao concorda com algum ponto.
59. O Vice presidente do CONERH VICTOR BELO falou que o material foi disponibilizado para todos os Conselheiros desde o ano passado e que concorda com a Conselheira VALERIA GALDINO, de que se alguém discorda já deveria haver alguma provocação, e que a SEMA esta aberta para receber qualquer um dos Conselheiros e com relação as metas, ja fora colocadas e aprovadas pelo Conselho e tem que enviar para ANA com o prazo de até 30 de Abril, sob pena de perder o programa. Falou que o Superintendente VIEGAS esta fazendo a apresentação, colocando o nível mínimo e o nível adotado, explicando o porque de ter sido adotado o nível, e se for aprovado passaria para o próximo ponto e se não, pode-se discutir, mas não deve ficar para em apenas um ponto de embate.
60. O Conselheiro RONALD ALMEIDA ALVES sugeriu que deve-se dar um voto de confiança para a nova Gestão e aprove o documento, pois são varias minúcias e nem todos leram todo o documento e que quem queira fazer alguma emenda, faça por escrito. Falou que para a história do documento, esse não é um péssimo documento, que tem uma estrutura e que votasse na proposta, mesmo que pode ser corrigida em outra instancia. E que precisa ter agilidade, pois existe uma pauta de assuntos operacionais e executivos, e este documento não é a Constituição Brasileira e sim um Programa de metas estaduais que poderá ser revisto e consolidado em uma nova estrutura.
61. O Conselheiro WILTON LOPES falou que no documento apresentado esta claro, que existe um programa do sistema integrado de gerenciamento, e esta se discutindo algo que não cabe e deve-se questionar o que estar no relatório. Falou que da forma que esta sendo discutido vai passar a Reunião, e a próxima Reunião e não ira chegar a lugar algum.
62. O Vice presidente do CONERH VICTOR BELO falou que vai colocar em pauta a sugestão do Conselheiro RONALD ALMEIDA ALVES, de que como o material foi enviado para todos os Conselheiros antecipadamente. Perguntou se alguém tem algo a questionar com relação ao relatório apresentado, ou se aprova da forma que foi encaminhado. Falou que é uma sugestão valida, pois o material foi disponibilizado para todos e concorda que não é o momento de colocar minuciosamente meta a meta, e caso algum Conselheiro não concorde com algum nível que fora colocado, que se manifeste e diga qual foi a meta e o nível. E dessa forma daria mais efetividade. Colocou em votação se todos estão de acordo em aprovar o relatório conforme foi encaminhado via e-mail e cd para todos os Conselheiros.
63. A Conselheira ANA CLEIDE COSTA ANDRADE falou que ocorre esse tipo de discussões, pois toda vez que chega algo a ser aprovado pelo CONERH, não foi feito um estudo antes. Falou que a mesma recebeu e leu, mas não sabia o que era PROGESTAO e tem que tirar suas duvidas, e apos o esclarecimento é votado. Falou que esse assunto deveria ser em uma única pauta. Falou que a preocupação é deixar passar algo, que leu o documento em casa, mas tem



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

- alguma coisa que não dar para entender. Sugeriu que nas próximas Reuniões do Conselho, qualquer coisa que viesse para ser aprovado, que fosse feito um estudo antes.
64. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO falou que não tem conhecimento acerca da aplicação da primeira parcela, quais foram as dificuldades e os avanços a partir da entrada dos R\$ 650.000,00 no caixa da Secretaria mediante o PROGESTÃO.
65. O Vice presidente do CONERH VICTOR BELO falou que é objetivo do Conselho a fiscalização do órgão gestor e que pode pedir um relatório sobre os recursos aplicados do PROGESTÃO. Retomou a votação se todos estão de acordo em aprovar o relatório conforme foi encaminhado via e-mail e cd para todos os Conselheiros e houveram 11 votos a favor. O Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas (FONASC) se absteve da votação.
66. O Conselheiro do CONSEMA RONALD CHAVES falou que gostaria de ressaltar uma colocação específica aos seus pares da Sociedade Civil Organizada, que devem entender, compreender, pesquisar, se atualizar, participar e produzir. Falou ainda que tenta fazer tudo isso dentro do seu espaço de suplente no CONSEMA, o que prova isso são as atas, os ofícios e documentos que a instituição protocola na SEMA. Falou que ha coisas que entende pelo estatuto, que ha coisas do Conselho e dos Conselheiros, e ha algumas necessidades dos conselheiros que deve-se solicitar a SEMA por documento. Falou que não pode ficar "a mercê" de dizer que não vai votar por não ter conhecimento.
67. O Superintendente de Recursos Hídricos Sr. JOSE VIEGAS falou que deve-se dar um voto de confiança, e que passa do pressuposto de que o pessoal que fez o documento em momento algum teve intenção de fraudar, de colocar equívocos, de trazer informações não corretas do que estão fazendo. Falou que é um relatório de auto avaliação feito por 17 técnicos mergulhados nesse Programa. Prometeu que vai procurar o máximo possível evitar a desinformação, e espera que na próxima Reunião todos estejam munidos de todas as informações necessárias.
68. O Conselheiro LUCIANO SANTOS PINHEIRO falou que concorda com o que fora colocado pelo Superintendente JOSE VIEGAS, com a ressalva de que não foram os técnicos da SEMA, mas que fora votado no Conselho item por item e que é um trabalho do Conselho. Falou que considera muito valido quando fora dito que precisa ter mais informações acerca do que esta sendo discutido, e que o Conselho anda através de varias Gestões e esta acontecendo, que talvez precisasse de uma Reunião de nivelamento com o Conselho anterior. Falou que poderia pensar na pauta das reuniões seguintes e pensar se vale a pena aprofundar em alguns pontos.
69. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO falou que se tivessem chegado com o encaminhamento de pedir o apoio do Conselho de ser dado um voto de confiança, teria o seu total apoio. Mas esse não foi o encaminhamento pensado. Falou que não pode dar um voto de confiança em quem não confia na mesma, e que isso não fica evidenciado na rotina. Falou que o Secretário de Meio Ambiente e o Secretario Adjunto também disseram que a SEMA esta de portas abertas, mas que esteve na Secretaria com o Sr. JOAO CLIMACO SOARES MENDONCA FILHO, Conselheiro Nacional de Recursos Hídricos e Coordenador Nacional do FONASC, e não foram recebidos, que o atendimento ao publico da SEMA se parece com um "curral". Falou que o *modus operandi* de acesso a SEMA é terrível. Falou da proposta de se ter um crachá para todos os Conselheiros, e já esta iniciando 2015 e não se tem crachá, que chega na portaria da SEMA e não se sabe que os mesmos são os Conselheiros. Falou que tem pessoas que não sabem nem pronunciar "Recursos Hídricos" e fica pensando institucionalmente não é



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

Reunião e acontecer esse tipo de coisa. Falou que espera que isso va sinalizar de outra maneira, pois na pratica nao esta acontecendo, que tentou falar com o Secretário desde o inicio de 2015.

70. O Conselheiro RONALD ALMEIDA ALVES falou que ja se perderam 07 anos desde a criação da Política Estadual de Recursos Hídricos em 2004, para a instalação do primeiro Conselho apenas em 2011. Falou que ver todos os dias na televisão noticias sobre ações concretas. Falou que o Estado de São Paulo decretou que daqui a 06 meses todo lava-jato tem que ter reuso de água e isso não anula o que o Conselho Estadual de São Paulo esta fazendo com visão de longo prazo, mas estão acontecendo medidas do dia-a-dia que o cidadão comum esta entendendo. Perguntou quando o Maranhão vai cobrar pelo uso da água, o que é algo que ja é feito em vários outros Estados, como tambem o Fundo Estadual de Recursos Hidricos. Falou que estão deixando de atingir as finalidades, as atividades fim, atolados na atividade meio e a sua proposta de confiança é principalmente pelo que viu o Superintendente JOSE VIEGAS falar no evento da FIEMA, uma auto-critica construtiva e proativa sobre o problema da água, corroborando o que o Presidente do CREA-MA disse que estão numa situação gravíssima no termo de Água no Maranhão, considerando que a maioria da população não tem água potável de qualidade na torneira. É esse os motivos de dar um voto de confiança e no futuro pode-se cobrar. Falou que as questões contábeis, financeiras, administrativas, as auditorias sobre Plano e de repasse tem que serem feitas no seu devido tempo e cobradas e posto no site para consulta de todos.
71. O Sr. GEORGE PEREIRA DE SOUSA representando o Ecomuseu Sitio do Físico pediu licença por ter que sair e que na próxima Reunião a Professora EDILEA DUTRA deva estar representando o Ecomuseu Sitio do Físico no CONERH. Falou que a responsabilidade dos Conselheiros é imensa e com relação as informações, pediu que a Secretaria Executiva do CONERH encaminhe a pauta com bastante antecedência e os Conselheiros se reúnam para alinhar as pautas e as propostas, para que possam vir a Reunião alinhados do que se vai defender e é importante para toda a sociedade. Falou que vai continuar acompanhando as Reuniões, pela luta que tem junto a Bacia do Rio Bacanga.
72. O Superintendente de Recursos Hídricos Sr. JOSE VIEGAS falou que no dia 24 de Abril às 10:00h vai haver uma Reunião da Comissão de Meio Ambiente da FIEMA, onde será entregue um documento elaborado pela FIEMA, SEMA, CREA, SENGE, ABEMA, ABES, ABA, que será encaminhado ao Governador do Estado e versa sobre o abastecimento de Água na Ilha de São Luis com foco na Bacia do Paciência e no Parque Estadual do Bacanga, falou que é uma Reunião aberta para quem quiser comparecer.
73. O Sr. RAIMUNDO NONATO MEDEIROS DA SILVA Supervisor de Gestão Participativa falou que a CODEVASF esta fazendo um Termo de Referencia para contratar os serviços de elaboração do Plano de Bacia do Mearim e é necessário o Conselho indicar um membro para compor esse Grupo de Trabalho.
74. O Conselheiro WILTON LOPES DE SOUSA falou que a CODEVASF esta apenas coordenando o trabalho e esse assunto já veio a SEMA, mas o Conselho ainda não tinha indicado nenhum membro para compor o Grupo de Trabalho. Falou que participou da Reunião que aconteceu um dia anterior como convidado. Falou também que esta sendo construído um Termo de Referência para elaboração do Plano de Gestão da Bacia do Mearim que vai ser iniciado no

13



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

- Itapecuru, e esta discussão vai vir para o CONERH, daí a necessidade de ter um membro do Conselho fazendo parte do Grupo de Trabalho.
75. O Vice presidente do CONERH VICTOR BELO colocou em votação do Conselho se aprovam o nome do Conselheiro WILTON LOPES DE SOUSA para compor o Grupo de Trabalho. Houveram 14 votos a favor.
76. O Conselheiro do CONSEMA RONALD CHAVES falou que a participação dos titulares e suplentes é de fundamental importância e isso faz com que se ganhe conhecimento e avanço na política como um todo. Falou também que faz parte do Grupo de Trabalho do Projeto de Institucionalização da Região Metropolitana da Grande São Luis, que envolve 09 municípios diretamente, São Luis, Raposa, Paço do Lumiar, São Jose de Ribamar, Icatu, Rosario, Bacabeira, Santa Rita e Alcântara. E indiretamente as cidades de Axixa, Peri Mirim e outras. Falou que a Sociedade Civil que compõe o CONERH deve começar a elaborar as audiências públicas que vão começar próximo mês se possível for, pois O Governador pediu para olhar novamente com a casa civil e constará também na minuta as ações das audiências públicas que irão acontecer em todos os municípios citados e então cabe a Sociedade Civil se fazer presentes nas audiências, para conhecer e começar a pesquisar do que se trata para que se possa apresentar uma proposição.
77. O Conselheiro WILTON LOPES DE SOUSA falou que esta sendo elaborado o Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio Mearim e do Bacanga pela empresa MPB, e no caso do Mearim a empresa já coordenou e já fechou o ciclo das primeiras audiências públicas do primeiro produto elaborado que foi o diagnostico, no entanto esse trabalho não chegou no Conselho, falou que o foco principal do trabalho é a questão de enchentes, mas esta ligado a questão dos Recursos Hídricos e esse projeto obrigatoriamente vai ter que passar pela discussão do Comitê de Bacia, e como o Comitê é vinculado ao Conselho, é muito interessante que o Conselho tome conhecimento desse primeiro produto trabalhado. Falou que quem esta coordenando o projeto é a SECID, mas que deveria ser a SEMA. Falou que é uma responsabilidade do CONERH discutir esse projeto.
78. O Conselheiro do CONSEMA RONALD CHAVES falou que dentro da SECID, existe alguns comitês específicos que discutem políticas municipais, e uma delas é de saneamento e dentro do Comitê de Saneamento inclui-se a discussão de pautas. Falou que é importante haver um dialogo inter conselhos, promover reuniões entre os Conselhos, pois existem políticas relacionadas, pelo menos que isso aconteça institucionalmente.
79. O Conselheiro RONALD ALMEIDA ALVES, falou na questão da metropolização de São Luis, que os 09 municípios citados (São Luis, Raposa, Paço do Lumiar, São Jose de Ribamar, Icatu, Rosário, Bacabeira, Santa Rita e Alcântara) e principalmente os 04 da ilha (Raposa, Paço do Lumiar, São Jose de Ribamar, Bacabeira) que originalmente formavam pelo Artigo 19 das Disposições Transitórias da Constituição Federal de 1989 que criou a Região Metropolitana de São Luis, estamos perdendo desde 1989 os recursos que existem no Governo Federal que são prioridades para os municípios de Região Metropolitana instalados, devido a covardia política de mais de duas décadas nunca foi implantado a gestão metropolitana, embora a Lei que regulamentou seja de 2003. Falou que tem um novo marco referencial brasileiro que é o Estatuto da Metrôpole ampliando o escopo do Estatuto na CIDADE, criado em Janeiro de 2015 com responsabilidade para todos os entes inter federativos e tudo já esta disciplinado na lei maior do Estatuto da Metrôpole, falou que a questão da metropolização se remete ao pacto



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

- de Gestão da Água, pois esta dito no texto do Pacto pela Gestão das Águas, que embora esse impacto seja predominantemente uma ação de nível estadual e federal a um endereço local, e a adoção da Bacia Hidrográfica como unidade de gestão e a responsabilidade direta dos municípios pelo serviço e pela organização do uso e da ocupação do solo. Falou que isso quer dizer que para que o município de São Luis faça uma nova Lei para uso dos solos tem que considerar a Bacia Hidrográfica como unidade de planejamento territorial e geopolítico.
80. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO falou que o que foi dito pelo Conselheiro RONALD ALMEIDA ALVES, já fora pautado em outras Reuniões do CONERH se reunir em outros municípios. Falou que a maneira que a Sra KIARA MESQUITA DE AZEVEDO, a Secretária Executiva do CONERH, causa preocupação o *modus operandi* quanto à convocação das Reuniões, como a Reunião é conduzida, falou que sente falta e entende que a casa deve obedecer a ordem do dia e intenção de pauta. Falou que a convocação esta ao arrepio do Regimento, pois se observar a ordem do dia não tem nada haver com a convocação recebida. Falou que foram convocados de forma intempestiva, pois a convocação recebida foi totalmente ao arrepio da Legislação. Falou que o que percebe é parte dos documentos e sente falta dos proformes que faz parte de qualquer Conselho de tal envergadura. Falou que se incomoda com a sala que acontece as Reuniões pois não é um ambiente propicio para as Reuniões do CONERH.
81. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO falou que todas as proposições da Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO serão levadas em consideração e falou que em relação à intempestividade, a Reunião que houve tal problema não ocorreu e todos os Conselheiros foram notificados em tempo. Em seguida prosseguiu com relação ao tópico de Elaboração de Pauta para a próxima Reunião Ordinária, perguntando quem tem sugestão de pauta.
82. O Conselheiro WILTON LOPES DE SOUSA sugeriu que fosse apresentado um resumo do Projeto que esta em andamento sobre o Plano Diretor da Bacia do Rio Mearim.
83. O Conselheiro do CONSEMA RONALD CHAVES falou que existe uma instituição de extensão e ação estadual que tem um diagnostico de políticas publicas muito pertinente ao conhecimento do Conselho que é a Rede Estadual de Colegiados Territoriais, que é preciso conhecer as atribuições e desenvolvimento político social que realiza nos municípios, para que os Conselheiros consigam entender quais são as políticas relativas as suas necessidades. Falou que o Conselho convocasse a coordenação da rede ou um representante dela para prestar esclarecimento sobre as políticas as quais estão desenvolvendo que é de interesse coletivo e social, iria abrir um leque de entendimento e extensão de como os Conselheiros podem contribuir com a Política. Falou também que pode convocar alguém do Grupo de Trabalho da proposta de Metropolização para que apresentasse de uma forma mais especifica a proposta que é discussão no Estado.
84. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO falou que é importante ver o estado da arte do Plano Estadual de Recursos Hídricos.
85. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO falou que o Plano Estadual de Recursos Hídricos esta judicializado, que teve uma recomendação do Ministério Publico e imagina que ainda não tenham informações coesas e tem que aguarda uma decisão judicial para dar procedimento.
86. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO sugeriu que fossem enviados sugestões via e-mail.

15



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

87. O Conselheiro RONALD ALMEIDA ALVES falou que esta terminando na Coreia o 7º Fórum Mundial da Água e o Brasil tem sempre uma participação interessante. Falou que o 8º Fórum Mundial da Água em 2018 será em Brasília e é fundamental que tenha uma agenda maranhense para que em 2018 no Fórum Mundial da Água tivessem uma carteira de realizações efetivas dentro do Pacto de Gestão pela Água e pudesse traçar em outra oportunidade.
88. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO falou da sugestão da Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO que as sugestões fossem encaminhadas via e-mail, mas não teria como deliberar para a próxima Reunião. Sugeriu que fosse deliberada na próxima Reunião no mês Maio a pauta da reunião seguinte.
89. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO falou que deve considerar o documento reiterado, que tem a questão do Plano de Trabalho e Orçamento da Secretaria Executiva que é ponto de pauta e deve ser aprovado pelo Pleno do CONERH. Falou sobre as outorgas, que o Ministério Público Estadual moveu uma Ação Civil Pública de um Licenciamento da ALUMAR e é importante o Conselho noção das Outorgas e dos Licenciamentos, informações imprescindíveis.
90. O Conselheiro RONALD ALMEIDA ALVES falou que a primeira semana de Junho é a Semana Mundial do Meio Ambiente e estão organizando junto com a Assembleia, a FIEMA, a UFMA, o Fórum Maranhense de Segurança Hídrica e gostaria de trazer a proposta para que nas comemorações e celebrações que a SEMA for fazer inclua o Fórum Maranhense de Segurança Hídrica que já esta formatado.
91. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO deu continuidade a Reunião. Ficou decidido que até o dia 30 de Abril a Secretaria Executiva iria receber as proposições de pauta para a 22ª Reunião Ordinária do CONERH. Perguntou se algum Conselheiro ainda tem algo a informar.
92. O Superintendente de Recursos Hídricos Sr. JOSE VIEGAS falou que dia 23 e 24 de Abril a Reunião Ordinária do Comitê do Rio Mearim em Pedreiras e dia 24 inauguração da sede do Comitê do Rio Munim em Chapadinha.
93. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO agradeceu a presença de todos e ratificou que o mesmo como Secretario Adjunto a porta da sua sala estará sempre aberta para todos os Conselheiros.
94. Encaminhamentos da presente reunião:
1. Encaminhar para Assessoria Jurídica os itens 58 e 59 da Ata da 19ª Reunião Ordinária do CONERH.
 2. Providenciar custeio para o Conselheiro MANOEL MELO DE ARAUJO para representar o CONERH na 1ª Assembleia do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Mearim nos dias 23 e 24 de Abril.
 3. Definido o calendário de Reuniões Ordinárias. 21 de Maio, 18 de Junho, 13 de Agosto, 15 de Outubro e 03 de Dezembro.
 4. O Conselheiro WILTON LOPES DE SOUSA foi indicado pela Plenária como representante do CONERH no Grupo de Trabalho para elaboração do Termo de Referencia do Plano de Bacia do Mearim.
 5. Sugestão de pauta para as próximas reuniões: Resumo do projeto que esta em andamento sobre o Plano Diretor da Bacia do Rio Mearim (WILTON LOPES DE SOUSA); Plano de



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

trabalho e orçamento da Secretaria Executiva (THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO).

6. A Secretaria Executiva irá receber as proposições de pauta para a 22ª Reunião Ordinária via e-mail até o dia 30 de Abril.

Eu, **Ilana Kelle de Sousa Santos**, estagiária, copiei a presente ata, a qual foi lavrada e assinada pela Secretária Executiva do CONERH **KIARA MESQUITA DE AZEVEDO** e aprovada *Ad Referendum* pelo Presidente do Conselho e Secretário de Estado de Meio Ambiente **MARCELO COELHO**.

São Luís, 16 de Abril de 2015

Marcelo de Araújo Costa Coelho
Presidente-CONERH

17

Kiara Mesquita de Azevedo

KIARA MESQUITA DE AZEVEDO
Secretária Executiva - CONERH

ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA
Assessora - CONERH

Ilana Kelle de Sousa Santos

b